

Koffes deixa comando da Federação do Comércio

Glauco Dettmar 20.6.97



Koffes: "Minha renúncia vai facilitar a administração da Fecomércio"

Empresário entregou a presidência ontem à noite. Seu substituto no cargo será o deputado federal Eunício Oliveira (CE)

Flávia Filipini
da equipe do Correio

O deputado federal Eunício Lopes Oliveira (PMDB-CE), 47 anos, é a partir de hoje o novo presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio). O empresário Sérgio Koffes, 47 anos, que estava no cargo desde 1995, entregou o posto ontem à noite, durante a reunião mensal com os representantes de 26 sindicatos filiados.

Também passaram para o comando de Oliveira a presidência dos conselhos regionais do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). As duas entidades do Sistema S estão desde dezembro passado sob a gerência da administração nacional. A avocação (fase entre a investigação e intervenção) foi solicitada pelo próprio Koffes, que está sendo acusado de má gerenciamen- to dos recursos no DF.

"Acredito que minha renúncia vai facilitar as administrações da Fecomércio e também do Sesc e do Senac", disse Koffes. Ele afirma que perdeu força política desde o início das investigações. "Não estou fugindo. Tenho todo o apoio dos empresários do DF, mas não quero comprometer de forma alguma a relação das entidades regionais com a base nacional", explicou.

O empresário afirmou ainda que sai orgulhoso por está sendo criticado por trabalhar demais. "Todas as críticas são relativas às realizações". Koffes assumiu a Fecomércio, o Sesc e o Senac em janeiro de 1995. Em cinco anos de administração ele montou o Instituto de Pesquisa Fecomércio (copiado em seis estados), a Revista Fecomércio e, pelos números apresentados,

aumentou a quantidade de pessoas atendidas pelo sistema.

No Sesc esse aumento foi de 13,7% entre 1998 e o ano passado. O problema é que no mesmo período o déficit de recursos no Sesc foi de R\$ 3,8 milhões. Ou seja, as entidades estavam gastando mais do que arrecadavam. "A única conclusão que temos até agora é que o dinheiro foi mal gerido", diz o administrador nomeado para apurar as contas do Sesc, Nivaldo Pereira.

PROVIDÊNCIAS

Ele já começou a arrumar a casa. A primeira providência foi eliminar a mensalidade cobrada (R\$ 18) aos comerciários nos clubes do Sesc em Taguatinga, Gama e Guará. "São unidades e não clubes. Os comerciários não precisam pagar mensalidade. Estava errado", disse Pereira, que também diminuiu a taxa para o curso do supletivo de R\$ 25 para R\$ 15. "Em compensação, eliminamos os gastos excessivos, afastando funcionários desnecessários, reduzindo os gastos com publicidade e alteramos contratos". O contrato do Sesc com a Revista Fecomércio, por exemplo, foi desfeito. "Nossa intenção é trabalhar da melhor maneira possível, privilegiando apenas os comerciários".

Koffes se defende das acusações de mau gestor afirmando que os comerciários estão sendo mais bem servidos hoje. Oliveira, o novo presidente, diz que pretende repetir e ampliar a força política da Fecomércio do DF. "Queremos continuar fortalecendo nossos 26 sindicatos", disse Oliveira, que há 12 anos é o primeiro vice-presidente da Fecomércio. Não será a primeira vez que ele assume a entidade. Na gestão anterior à de Koffes, ele comandou a entidade por seis meses. "Na Fecomércio me sinto em casa", disse Oliveira..

FECOMÉRCIO

QUEM ENTRA

■ Cearense do município de Lavras da Mangabeira, Eunício Lopes Oliveira, 47 anos, chegou a Brasília em 1980, quando a empresa Ultralimpo, da qual fazia parte no Ceará, comprou a empreiteira Empal no DF. Hoje o empresário dirige a construtora Thema e as empresas de serviços gerais Manchester e Confederal. Casado e pai de quatro filhos, Eunício tem negócios em Goiás, Tocantins, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará, além do Distrito Federal. Em seu estado natal atua também no ramo de vendas de automóveis e transporte e segurança de valores.



QUEM SAI

■ Sérgio Koffes, 47 anos, nasceu na cidade de Pires do Rio, no interior de Goiás. Ele chegou a Brasília aos 17 anos com o objetivo de cursar universidade. Formou-se em Administração de Empresas pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub). Casado há 24 anos, é pai de dois filhos. Entre as experiências profissionais, dirigiu a distribuidora da Brahma no Distrito Federal, há três anos. Hoje Koffes comanda a empresa Safety, que atua no ramo de serviços de automóveis e atacado de alimentos. Seu sócio é o filho Sérgio Júnior, 20 anos, piloto de Fórmula-3. Koffes assumiu a Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio) em janeiro de 1995. No início de 1998 foi reeleito para mais três anos de mandato.